

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

TRABALHANDO A HIGIENE DAS MÃOS COMO ESTRATÉGIA NA REDUÇÃO DE INFECÇÕES: FELIZ

Título: EXPERIÊNCIA EM UMA COLABORATIVA

Relatoria: ISABEL CRISTINA FILGUEIRA MACIEL

Ana Amélia Cabral de Oliveira

Autores: Antonia Meire Pinheiro das Chagas

Carine Sousa dos Santos Domingos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde são um agravo complexo e requerem medidas em vários âmbitos. Uma delas, a Higiene das Mãos (HM) tem sido cada vez mais estimulada pelas instituições de saúde e pelos profissionais com vistas a reduzir este agravo à saúde dos pacientes. A ação de higienizar as mãos há muito vem sendo abordada, estudada e avaliada como uma destas medidas. Apesar da reconhecida eficiência do método, do baixo custo e facilidade de acesso, a adesão pelos profissionais de saúde ainda é baixa, o que reguer ações que visem à conscientização e, consequentemente sua adesão. Objetivo: Apresentar o resultado das ações de estímulo à adesão à higiene das mãos em uma UTI Adulto de um hospital público da rede municipal de saúde de Fortaleza-CE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das ações implantadas junto aos colaboradores, participantes de uma Colaborativa do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS/Ministério da Saúde denominada "Saúde em Nossas Mãos" no triênio 2021-2023. Utilizamos a estratégia multimodal do Ministério da Saúde, na qual é possível observar os profissionais nos cinco momentos antes e após o atendimento ao paciente, bem como após tocar as superfícies próximas ao leito. Também realizamos treinamento das equipes, além de reforçar a adesão à HM durante as visitas multiprofissionais e o round, além de adequação de dispensadores na unidade, beira-leito. Levamos os momentos de capacitação sobre o tema àqueles setores que prestam serviços na UTI como Laboratório e Serviço de Imagem. A metodologia ciência da melhoria incluiu sessões de aprendizagem presencial e virtual, visitas técnicas e ciclos de PDSA. Foram incorporadas ferramentas como gerenciamento visual (quadro Kamishibai) e folhas de instrução de processos. Para avaliar o impacto da iniciativa, realizou-se comparação pós ações por meio de gráficos de Shewart para evidenciarmos a adesão. Resultados: Nossos dados eram de uma Linha de Base de 52% de adesão à HM. Superamos a meta proposta pela Colaborativa de aumentar este indicador em 30% e atualmente nossa adesão está em 92%. Considerações finais: Por meio da metodologia ciência da melhoria que envolve a todos os profissionais e que busca despertar o sentido de participação, de responsabilidade pelas ações desenvolvidas, é possível alcançar resultados positivos. Nossos esforços se voltam no sentido de sustentar a melhoria alcançada.